

Editorial RBCM 24(3) 2016

O complexo processo da produção e divulgação do conhecimento científico

O número 3, do 24º volume da Revista Brasileira de Ciência e Movimento traz em sua composição 20 artigos desenvolvidos por pesquisadore(a)s com vínculos acadêmicos em quatro regiões do país –Sudeste (10), Sul (5), Nordeste (3) e Centro Oeste (3), com a participação de 91 pesquisadore(a)s vinculado(a)s a 33 diferentes Instituições, sendo 29 brasileiras e 2 internacionais, contando não apenas com autore(a)s brasileiro(a)s, mas também dois da Universidade de Coimbra/Portugal e um da Universidade da Costa Rica, o que sinaliza a abrangência do periódico na divulgação de trabalhos desenvolvidos não apenas por rede de pesquisadore(a)s nacionais, mas também internacionais.

Diversas populações e questões relacionadas a Educação Física são debatidas neste número, dentre elas, a respostas pressóricas de professores de Educação Física; a capacidade aeróbica e anaeróbica de ratos adultos e idosos; a força de pressão palmar e ocorrência de quedas em idosos; o Índice de Performance Relativa em triatletas; salto triplo e desempenho de atletas brasileiros; o treino de força entre mulheres idosas treinadas; alongamento neuromuscular proprioceptivo em mulheres atletas de natação; atividade física diária de adolescentes; preparação integrada para atletas de futsal; respostas cardiovasculares de pacientes pós-infarto; aspectos motivacionais à prática de corrida; motivação para aumento de massa muscular; atuação de instrutores leigos em academias de ginástica; como aprimorar artigos; adaptação transcultural de instrumento de avaliação da percepção da prática de atividade física em crianças e adolescentes; percepção de adolescentes sobre as aulas de Educação Física; financiamento do esporte de alto rendimento no Brasil; aplicação do conceito de *Habitus* nas questões relacionadas à prática de atividade física; treinamento

funcional de idosos e produção do conhecimento relacionado aos aspectos socioculturais do futebol.

Para que pudéssemos chegar a este estágio da produção do conhecimento científico, exigiu-se um longo e complexo processo, envolvendo o(a)s mais diverso(a)s atore(a)s, dentre ele(a)s, pesquisadore(a)s, avaliadore(a)s, editores, dentre outros.

Aos autore(a)s, exigiu-se dedicação e doação considerável do tempo social no caminhar pelas diversas etapas da produção científica – elaboração de projetos de pesquisa, estudos de revisão, coleta de dados, tabulação dos resultados, apresentação dos resultados, discussões, conclusões, adequações as normas do periódico –, sendo todo este processo, neste momento, coroado com o tornar-se público. Contudo, em virtude do rigor que se exige de um trabalho acadêmico/científico, da intensificação do número de trabalhos submetidos ao periódico e dos critérios estabelecidos pelos indexadores, houve diversos outros manuscritos a nós confiados que, a partir da análise cuidadosa, respeitosa e criteriosa de nosso(a)s colaboradore(a)s pareceristas *ad hoc*, não foram contemplados. Neste sentido, cumprimentamos o(a)s parceiro(a)s da RBCM, razão fundante da existência desta revista, parabenizando o(a)s autore(a)s responsáveis pela composição deste número, assim como agradecemos aquele(a)s que no momento não obtiveram aprovação dos importantes trabalhos nos confiados.

Mas, nesta edição, em especial, gostaríamos de por em realce nossos agradecimentos aos (às) atore(a)s que atuam no anonimato como editore(a)s de seção e avaliadore(a)s, funções essenciais para longevidade e vida saudável de um periódico, mas tão pouco reconhecida e valorizada no cenário atual da produção científica, pouco se creditando por esse função em editais de fomento à pesquisa, bolsas de pós-doutorado e até mesmo bolsas pesquisador(a).

Em que pese a ausência e urgência da criação de uma política nacional voltada à valorização das funções de editore(a)s e avaliadore(a)s no processo da produção do conhecimento científico, também estamos cientes da importância do voluntariado para o funcionamento dos periódicos com agilidade e respeito que todo(a)s merecem, sobretudo, quando se almeja o avanço com o credenciamento em novos indexadores.

Com isso, aclamamos nosso(a)s colaboradore(a)s que vêm sistematicamente contribuindo com o processo avaliativo a continuar conosco neste desafio, assim como reiteramos aquele(a)s que ainda não foi possível contribuir na função de avaliador(a)s, que venham se juntar a nós no fortalecimento e novas projeções à RBCM.

Prof. Dr. Jonato Prestes

Prof. Dr. Junior Vagner Pereira da Silva

Editores